

BALANÇO SEMANAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

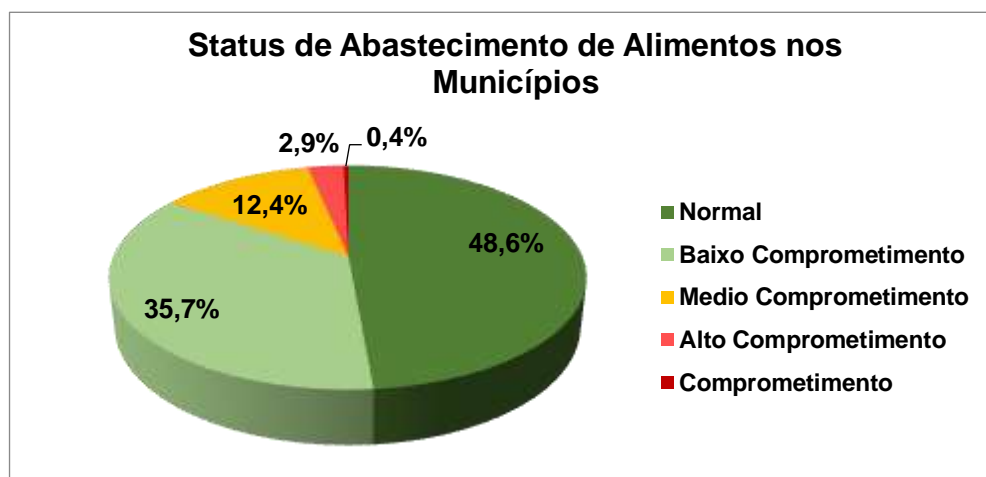
Período 08 a 12 de junho

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 08 a 12 de junho de 2020, foram realizadas pesquisas em 753 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

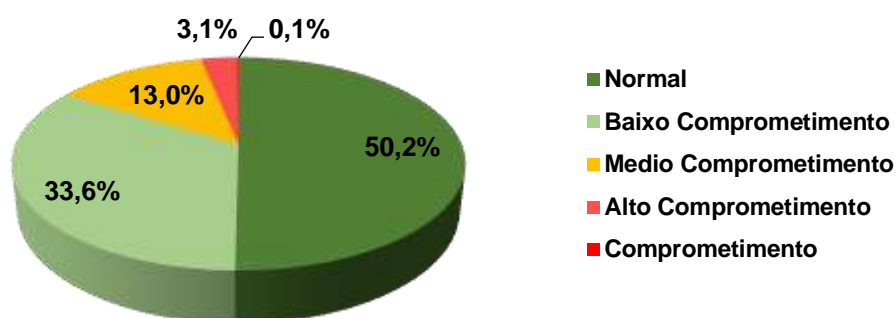
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 84,3% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 12,4% tiveram impactos parciais e em somente 3,3% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário da semana anterior observamos uma melhora 2% em relação à normalidade, permanecendo a inexistência de risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 83,8% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 13% municípios tiveram impacto parcial e apenas 3,2% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de insumos e, porém apresentando um cenário de melhora de 1,5% na normalidade em comparação com a semana anterior, porém em relação aos preços de insumos agropecuários foi identificado uma redução de 2,5% no número de municípios que relataram alta de preços em relação à semana anterior nos municípios pesquisados.

Status de Abastecimento e Comercialização de Insumos Agropecuários



Situação da comercialização da agricultura familiar

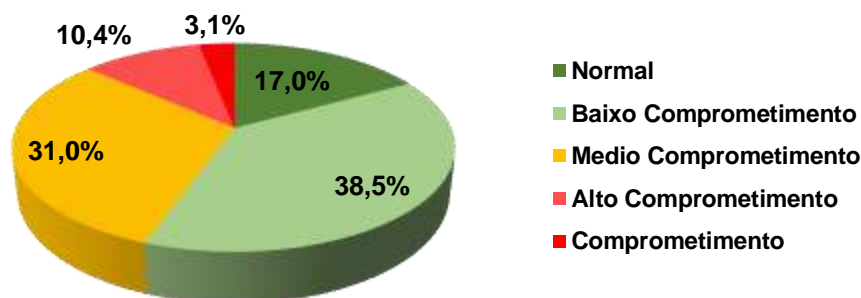
A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 55,5% municípios do estado, em 31% houve comprometimento parcial e em 13,5% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação à semana anterior é de melhoria de 2,8% em relação à normalidade, somado a melhora 3,4% no quadro de municípios com comprometimento efetivo. Apesar disso continua persistindo o impacto forte sobre a renda dos agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 91,1%, com piora de 4,7% em relação ao cenário da semana anterior;
- Redução da comercialização em bares e restaurantes; e
- Redução no consumo devido à dificuldade de acesso aos mercados e queda no poder aquisitivo dos consumidores.

Em grande parte dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram em primeiro lugar hortaliças com 53,5%, seguindo por queijos e outros derivados do leite com 44%, em terceiro lugar frutas 33,5%, seguido por carne e animais vivos 32,6% e leite 28,6%, mantendo estável o percentual de municípios com dificuldades comercialização em relação ao período anterior.

Em relação aos preços pagos aos agricultores, 71,7% dos municípios mantiveram estáveis, em 11,8% houve alta e em 16,5% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior apresenta melhora 3,4% em relação a queda de preços pagos aos agricultores.

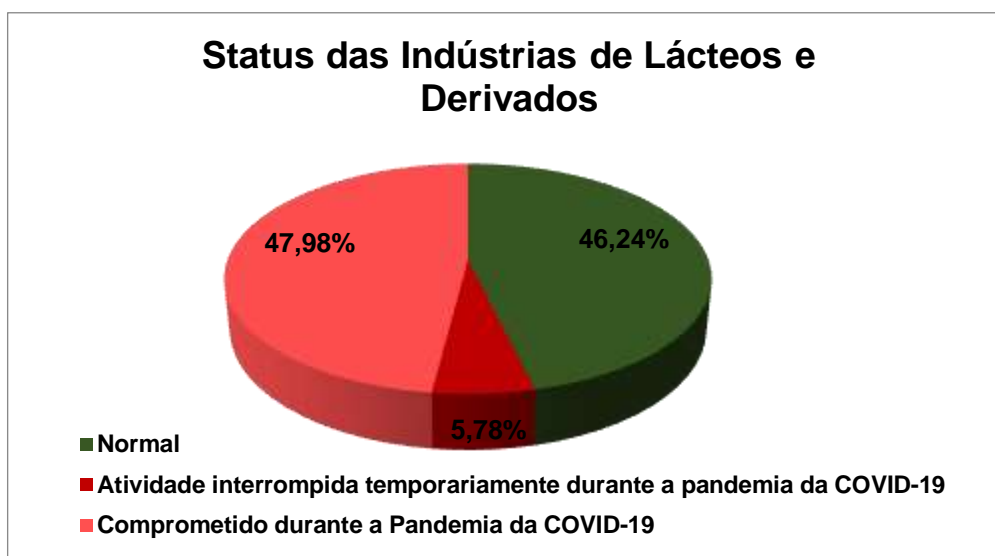
Status de Comercialização da Agricultura Familiar



Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

Visto o feriado da semana passada não foi possível fechar o levantamento, optamos pela manutenção dos dados do relatório da semana anterior. Portanto o status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais apontou situação de alerta na semana de 01 a 05 de maio com uma piora de 4,03 % em comparação a semana anterior. Do total de 345 estabelecimentos pesquisados, 53,76% apresentaram algum tipo de comprometimento no funcionamento. O principal fator responsável pelo comprometimento continua sendo o fechamento do comércio varejista, apontado por 74,31% dos estabelecimentos, com tendência de piora em relação a semana passada.

No cenário analisado não há risco desabastecimento de leite e derivados, porém persiste o cenário de impactos significativos para pequenos produtores de leite devido à redução da captação pelos estabelecimentos de pequeno porte.



Situação de funcionamento dos frigoríficos

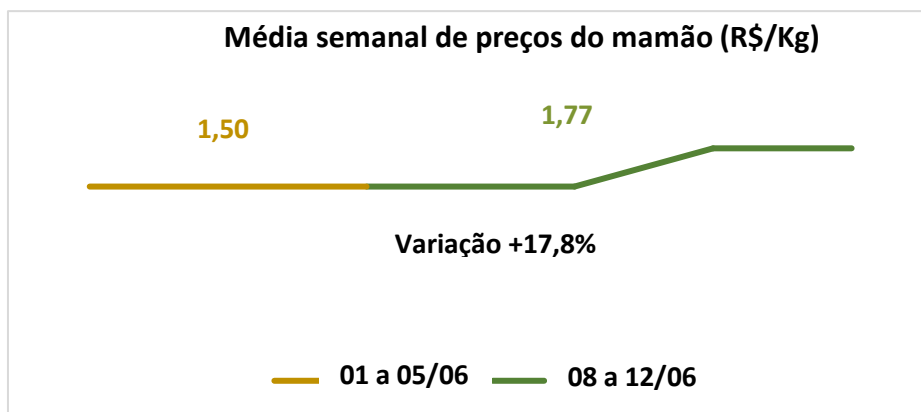
Visto o feriado da semana passada não foi possível fechar o levantamento, optamos pela manutenção dos dados do relatório da semana anterior. Portanto os dados utilizados para análise são do período de 25 a 31 de maio e status atual produção de carne bovina, suína e de aves no estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade com pequenas oscilações, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado. Inclusive o abate de bovino tem apresentado desempenho melhor que os anos de 2018 e 2019 para o mesmo período, comparando 2020 com o mesmo período de 2019, tivemos um aumento de 6,8% no abate.

Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas

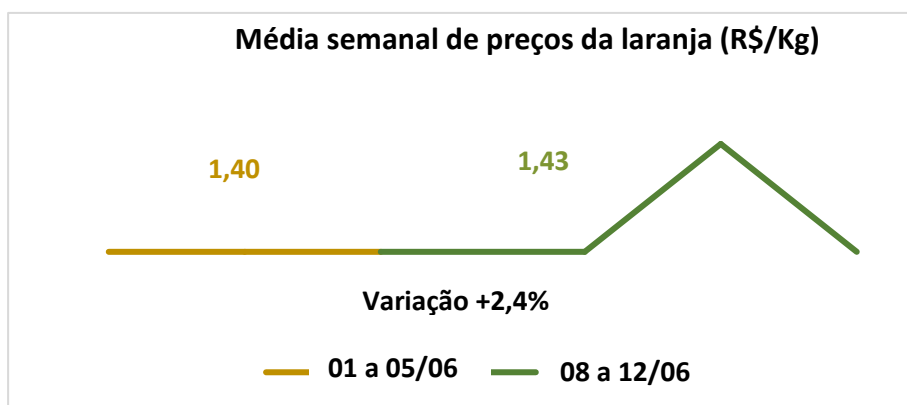
Com três meses do início das medidas de isolamento social, o cenário continua com incertezas e, apesar de alguns produtores relatarem perdas ou dificuldades na comercialização pela queda da demanda, as centrais de abastecimento não apresentam nenhum sinal de desabastecimento.

A comercialização de frutas dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 01 a 12 de junho, das dez principais frutas comercializadas e analisadas neste balanço, quando comparado os preços médios praticados na semana atual em relação a semana, temos os seguintes quadro.

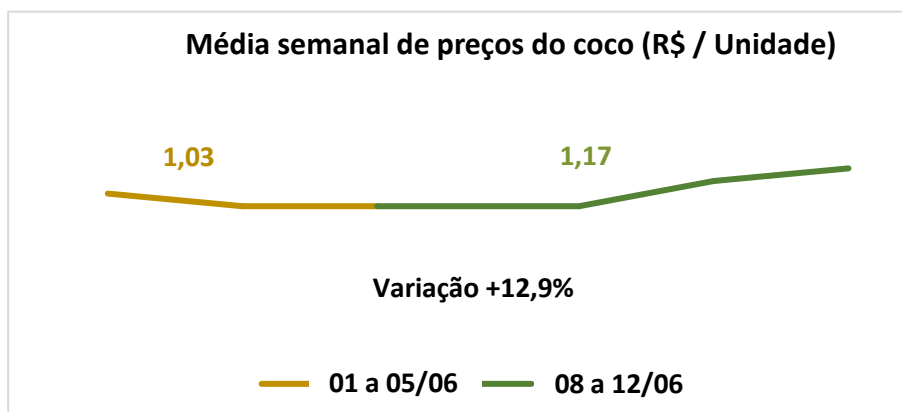
Estabilidade de preços médios do limão, a maçã e a manga, as demais frutas sofreram valorização. A alta na banana é consequência da pouca oferta nos entrepostos, já que algumas regiões produtoras estão na entressafra e o clima frio tem atrasado o desenvolvimento das plantas. O baixo volume de frutas, apesar da limitação no consumo, impulsionou as cotações do mamão.



A intensificação do recebimento de laranjas nas indústrias de suco diminuiu a disponibilidade da fruta *in natura* e o valor comercializado na última semana foi superior. A redução na oferta da uva Itália, pela finalização da safra provocou o aumento no preço. O mesmo foi observado para a melancia.



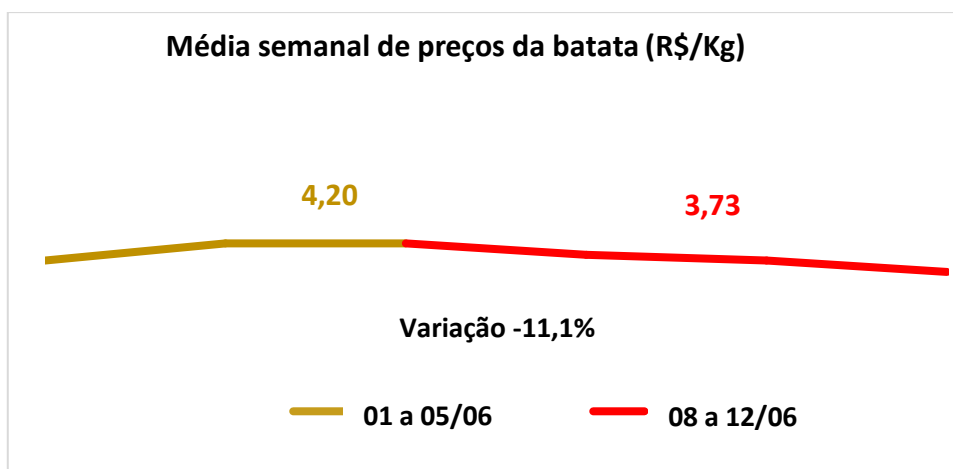
Abacaxi e coco verde apresentaram preços médios superiores na semana de 08 a 12 de junho, provavelmente pela variação nos volumes comercializados diariamente no MLP.



O mercado de hortaliças sofre alguns problemas na distribuição e comercialização devido à pandemia do novo coronavírus, mas ainda assim tanto o volume quanto os preços continuam acessíveis aos consumidores.

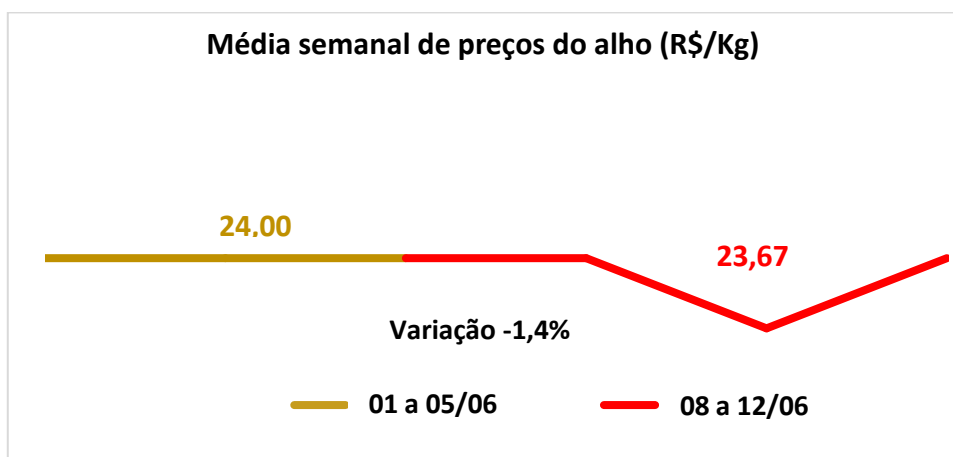
A comercialização de hortaliças dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 01 a 12 de junho, das dez principais hortaliças comercializadas e analisadas neste balanço, quando comparado os preços médios praticados na semana atual em relação a semana, temos os seguintes quadro.

O único produto que apresentou estabilização de preço médio foi o pimentão. O aumento no volume colhido da batata provocou redução no preço. O mesmo foi observado para a cebola, elevando a oferta e a predominância do bulbo nacional comparado com o estrangeiro.

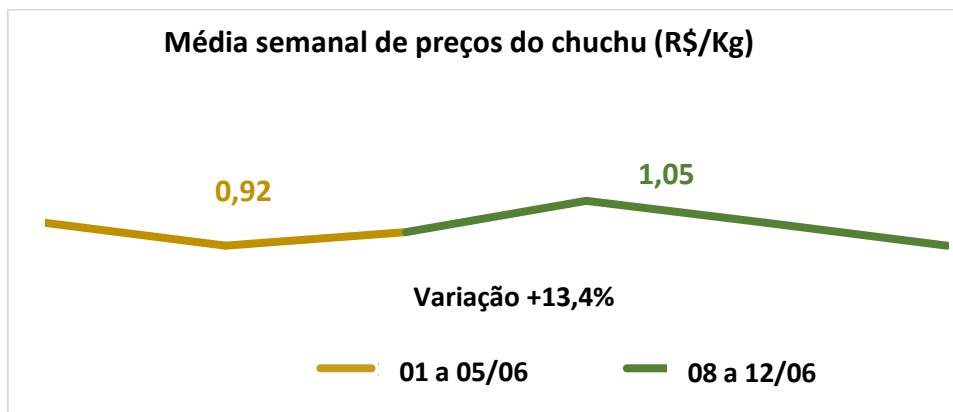


As temperaturas têm favorecido a colheita e a qualidade das cenouras mineiras o que, junto com a demanda enfraquecida, tem feito os preços recuarem.

O aumento da temperatura nas regiões produtoras de tomate na última semana contribuiu para a maturação dos frutos e a cotação foi inferior à da semana anterior. O quiabo, após sucessivas altas, apresentou recuo no valor de comercialização, já que a proximidade do feriado pode ter diminuído a procura pela mercadoria. O alho importado sofreu pequena desvalorização, mas o mercado é considerado estável já que apresentou o mesmo preço durante quase todo o período analisado.



O chuchu apresentou oscilações consideráveis no período, provavelmente pelos volumes ofertados diariamente e também pela variação na procura por parte dos consumidores e o preço médio na última semana foi superior à da anterior. Não houve registro de preços na semana de 08 a 12 de junho para abóbora moranga e abobrinha italiana.



Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual com ligeira tendência de melhora. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Apesar desse cenário persisti as dificuldades para agricultores na produção e na comercialização de alimentos. Na produção aumento nos custos dos insumos permanecem em alta a associado a aumento do dólar e na comercialização os problemas estão relacionados aos canais de venda e redução do poder aquisitivo dos consumidores.

Os produtores intensificam a busca pela diversificação de canais de comercialização para minimizar os impactos da pandemia e viabilizar o escoamento da produção. Porém persistem as dificuldades nos mercados institucionais e amplia a dificuldades de hortaliças, legumes, queijos e outros derivados do leite, frutas, carnes e leite.

O Cenário no entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da logica de mercado para ao período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. No comparativo dessa semana com a anterior no caso das frutas tiveram em sua maioria uma valorização nos preços ao passo que nas hortaliças observamos a predominância de um cenário ligeira piora nos preços pagos aos produtores, na maioria dos produtos pesquisados.